

Comitiva recebe pedradas

Campina Grande (PB) — O presidente Fernando Henrique Cardoso criticou ontem os adversários da reforma constitucional e os militantes do PT, PC do B e da CUT.

Eles organizaram uma manifestação contra a comitiva presidencial na entrada do escritório da Embrapa de Campina Grande, a 130 quilômetros de João Pessoa.

O ônibus onde estava a comitiva presidencial foi atingido por uma pedra quando entrava na Embrapa.

“O País precisa aprender a conviver com a competência, com a pesquisa e até aprender a conviver com a praga (numa referência à praga do bicudo, que dizimou as plantações de algodão da região)”, disse Fernando Henrique.

“E a conviver com essas pragas”, enfatizou o presidente, levantando o braço em direção aos cerca de 200 manifestantes que estavam do lado de fora do prédio.

Boicote — Além da manifestação hostil, que foi contida por tropas do Exército e da Polícia Militar, o presidente teve de enfrentar o descontentamento dos três senadores do PMDB, que boicotaram a cerimônia.

O cerimonial do Palácio do Planalto só convidou o senador Ronaldo

Cunha Lima (PMDB), quinta-feira. Este, magoado, disse que não podia ir porque já tinha compromisso marcado.

Ney Suassuna e Humberto Lucena, em solidariedade, também boicotaram o encontro.

Dos 12 deputados federais do estado, só dois receberam o presidente: Ivandro Cunha Lima (PMDB), irmão do senador, e Álvaro Neto (PFL).

Segundo o porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral, a ausência dos senadores pode ter sido provocada pela falta de espaço no avião presidencial. “Viemos só com um avião”, disse.

Conservadores — “A bancada federal e os senadores foram convidados para esta cerimônia pelo governador em exercício, José Maranhão (PMDB) e não pelo Planalto”, declarou.

Num discurso duro contra os adversários da reforma constitucional, Cardoso chamou os inimigos das mudanças de “reacionários e conservadores”.

“Vou fazer as reformas porque o Brasil precisa das reformas”, ressaltou, para uma platéia de cerca de 150 prefeitos e funcionários da Embrapa.